



Paulistana, iniciou os estudos de piano na infância e, desde então, como cantora, em programas de rádio.

Adolescente, muda-se com a família para Londrina (Paraná) e, de volta a S. Paulo, forma-se psicóloga, profissão que exerce por pouco tempo, já que a música e o teatro determinaram a sua escolha.

No final dos anos 70, já cantora e atriz, é convidada a integrar o grupo teatral Ornitorrinco, em peça com músicas de Brecht e Weill.

A ousadia inovadora de Cida, já no disco de estreia, *Summertime* (1981), com clássicos de jazz e blues, trazendo o diferencial de ser em vinil lilás, e, pela primeira vez, a versão censurada de *Geni e o Zepelim*, de Chico Buarque, virou marca registrada dos que se seguiram, sempre com boa aceitação de crítica e público: *Abolero Blues* (1983); *Cida Moreira* (1983); *Cida Moreira interpreta Brecht* (1988); *Cida Moreira canta Chico Buarque* (1993); *Na Trilha do Cinema* (1997) e *Uma Canção pelo Ar...* (2003).

Em multimédia, Cida atuou em cinema *O Olho Mágico do Amor* (1998, de José Antonio Garcia) e *Vila Belmiro* (2003, de Gilson Santos); novela (*Estrela Guia*, 2001, TV Globo) e espetáculos musicais (*Bilbao Cabaret* (1989, com direção de José Possi Neto) e *Porter à Porter* (1990, dirigido por Sergio Mamberti).

www.myspace.com/cidamoreira